

Revista de Imprensa – 23.06.2023

Revista de Imprensa – 23.06.2023

Revista de Imprensa

1. Jogos Europeus, SIC Notícias - Manhã SIC Notícias, 23/06/2023 1

2. Atletismo - Portugal já tem medalhas, Bola (A), 23/06/2023 2

3. Benfica confirma novo treinador: Sou ambicioso, gosto de ganhar tudo, Bola Online (A), 23/06/2023 3

4. Seleção masculina disputou bronze mas perdeu, Diário de Coimbra, 23/06/2023 4

5. Seleção de andebol de praia falha acesso à final, Diário de Leiria, 23/06/2023 5

6. Cartão Branco, Diário do Minho, 23/06/2023 6

7. seleção dos Açores termina no 12.° lugar, Diário Insular, 23/06/2023 7

8. Agenda, Jogo (O), 23/06/2023 8

9. A triste lotaria do andebol de praia, Jogo (O), 23/06/2023 9

10. Convite para o Andebol de praia, Jogo (O), 23/06/2023 10

11. Com bolas na barra e sem Pichardo, Jogo (O), 23/06/2023 11

12. Sexto lugar soube a muito pouco, Jogo (O), 23/06/2023 12

13. Ana Cruz dá primeira medalha a Portugal, Jornal de Notícias, 23/06/2023 13

14. Lesão de Pedro Pichardo desfalca Portugal nos Jogos Europeus, Público, 23/06/2023 14

15. Duelo ibérico agora em sub-21, Record, 23/06/2023 15

16. Dia que soube a pouco, Record, 23/06/2023 16

17. Andebol Formação | Faialenses terminam em 12.º na Festa do Andebol, Tribuna das Ilhas Online, 23/06/2023 17

SIC Notícias

ID: 105860645

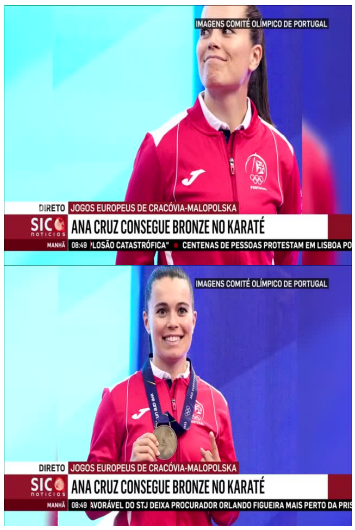
23-06-2023 08:48

Duração: 00:00:33

OCS: SIC Notícias - Manhã SIC Notícias







Jogos Europeus

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=5824726b-8e41-4651-8048-3278dd147850&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A karateca Ana Cruz conseguiu a primeira medalha para Portugal nos jogos europeus que estão a decorrer na Polónia. Ana Cruz foi terceira na sua categoria e conquistou o bronze.

Repetições: SIC Notícias - Manhã SIC Notícias , 2023-06-23 09:46

CISION

A BOLA

ID: 105858465

23-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 21,44 x 29,84 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal já tem medalhas

Ana Cruz foi bronze em 'kata', uma disciplina do karaté ● «Estou nas nuvens» disse a 'culpada' pelo primeiro pódio nesta edição da prova na Polónia e o 26.º no total ● Pede mais apoio

JOGOS EUROPEUS

por PAULO JORGE SANTOS

É IS a primeira medalha de Portugal nos Jogos Europeus, que até 2 de julho decorrem na Polónia, concretamente em Cracóvia e na região de Malopolska. E a *culpada* é Ana Cruz, 28 anos, que no kata, variante do karaté, conquistou a 3.ª posição. Foi a 26.ª vez que na história do evento que um português subiu ao pódio, depois de seis ouros, 10 pratas e outros tantos bronzes. Para quem não está por dentro do karaté, o kata é uma disciplina dessa arte marcial, na qual não existe confronto físico, mas exibição de técnicas avaliada por sete juízes, anulando a nota mais alta e a mais baixa de cada prestação.

«É muito bom e gratificante por todo o esforço diário. Sinto-me nas nuvens. Pese ter perdido a meia-final, estive muito bem, no limite das minhas capacidades. É gratificante ter acabado com grande performance e ter recebido a medalha do terceiro lugar», disse, à Lusa, a atleta de 28 anos.

Para atingir a meia-final, Ana Cruz foi 2.ª na *poule* A, fruto de duas vitórias e uma derrota — começou por superar a polaca Anna Kowalska, com 40.40 pontos contra os 37.90 da adversária, depois ultrapassou a checa Veronika Miskova, por 41.90-41.70, e baqueou diante da francesa Helvetia Taily, por 41.20-42.30.

Nas meias, defrontou a vencedora da *poule* B, a espanhola Paola Garcia Lozano, que venceu por 43.40-42.00.

«No karaté ensinam-nos a nunca desistir. Estive mais de 15 anos a tentar ser campeã nacional. Esta mensagem é para os portugueses nunca desistirem, mesmo quando as coisas não correm bem. Nunca desistam, dêem tudo e vamos conseguir mais medalhas, tenho a certeza», disse Ana Cruz.

Depois do bronze de Patrícia Esparteiro em Minsk-2019, o karaté volta, pois, a estar em destaque: «Significa que tem muito valor e tem de ser mais apoiado. Temos de crescer e ir à procura do segundo [*lugar*] e do primeiro», concluiu a atual 13.ª do *ranking* mundial da modalidade.

COP



A felicidade de Ana Cruz, 28 anos, após receber a medalha (a primeira de Portugal nestes Jogos Europeus) de bronze

Pedro Pichardo é baixa por lesão

Triplista desfalca Seleção de atletismo devido a lesão. Segunda ausência, depois de Mamona

Pedro Pablo Pichardo, campeão olímpico, mundial e europeu de triplo salto (e uma das grandes esperanças na conquista de uma medalha de ouro num dos raros títulos que lhe falta) lesionou-se e vai falhar esta edição dos Jogos Europeus. O triplista de 29 anos sofre de lombalgia e não viajou para a Polónia, onde hoje a equipa de atletismo inicia a participação, no Estádio da Silésia, em Chorzow, com «objetivo maior de lutar pela manutenção na 1.ª Divisão», segundo o presidente da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), Jorge Vieira.

o atleta do Benfica é a segunda baixa na equipa portuguesa, depois da ausência, também por lesão, de Patrícia Mamona, do Sporting, medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. No concurso de triplo salto, no lugar de Pichardo participará Tiago Pereira. Refira-se que a Seleção conta com 41 atletas, entre os quais a vice-campeã europeia do lançamento do peso, ao ar livre, Auriol Dongmo, entre outros olímpicos.

HUGO SILVA/RED BULL CONTENT POOL



Pichardo sofre de lombalgia e não viajou

K2 500 a 'meia pagaiada' do pódio

Canoístas João Ribeiro e Messias Batista foram quartos e o andebol de praia masculino idem

No dia em que Ana Cruz e o seu kata de bronze dominaram os resultados dos portugueses em Cracóvia, outras modalidades ficaram a um passo do pódio. Na canoagem, em três finais na jornada de ontem, havia justificada expectativa em K2 500 metros, com João Ribeiro e Messias Baptista, mas a medalha fugiu, quiçá, por menos de meia pagaiada, ou o impulso de 15 milésimos, a que ficou o terceiro lugar (bronze) ou os 50 a que distou a prata. Francisca Laia, Joana Vasconcelos, Teresa Portela e Maria Rei ambicionavam o top-6 em K4 500, mas ficaram a uma posição do objetivo, enquanto Inês Penetra e Beatriz Fernandes foram oitavas na final de C2 500. Hoje, Messias Baptista e Francisca Laia, em K1 200 metros, e Hélder Silva, em C1 200, disputam finais. A seleção de andebol de praia voltou a perder com a campeã da Europa Hungria, por 2-0, nas meias-finais do torneio e na posterior discussão do bronze, cederia, nos derradeiros segundos, no desempate por *shoot out*, por 2-1 com a Dinamarca, ficando no quarto lugar. A seleção feminina terminou em sexto, derrotada, por 2-0, pelos Países Baixos. No tiro, o experiente João Costa, com cinco participações em Jogos Olímpicos e prata nos Jogos Europeus em Baku2015, terminou em quinto na pistola de ar comprimido a 10 metros. Na natação artística, Cheila Vieira e Maria Beatriz Gonçalves terminaram em 11.º lugar na final de dueto técnico, após a qualificação, na quarta-feira, para a final de dueto livre. No padel, as duplas portuguesas Miguel Deus/Nuno Deus e Afonso Fazendeiro/Miguel Oliveira avançaram para os quartos de final do torneio masculino, com Miguel Deus a fazer bis nos quartos, ao apurar-se também em pares mistos com Catarina Vilela.

Benfica confirma novo treinador: Sou ambicioso, gosto de ganhar tudo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/06/2023

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d85ff5d7

O Benfica oficializou esta sexta-feira o espanhol Jota González como novo treinador da equipa de andebol para a próxima temporada.

O espanhol de 51 anos chega do PSG, onde era adjunto, para substituir Chema Rodríguez. Após três anos no Benfica, Rodríguez vai ser selecionador húngaro a tempo inteiro.

Estou muito contente por chegar ao Benfica, precisava disto, de um clube importante, que tem feito as coisas muito bem nos últimos anos. Venho com a mesma máxima, de lutar por todos os títulos. Mas não chegam só as palavras, há que demonstrá-lo diariamente. Sou um treinador ambicioso, que gosta de ganhar tudo. Penso que sou um treinador muito trabalhador, preocupo-me bastante com os detalhes. É importante saber o que fazer e quando fazer contra todos os rivais. O meu estilo é de muito trabalho e de trabalhar ao mínimo detalhe , apresentou-se à BTV.

O treinador faou no que espera para a próxima época: Creio que vamos fazer uma equipa competitiva e há que lutar por todos os títulos. O andebol está a crescer muito em Portugal, vemos que as equipas têm conseguido ter muito bons resultados a nível europeu e a Liga portuguesa também tem subido de nível. É um bom momento para vir para cá, um momento de crescimento.

Redação

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 42,92cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 105861210 23-06-2023



Seleção masculina disputou bronze mas perdeu

No andebol de praia, a seleção masculina almejou lutar por um lugar no pódio e pela segunda medalha da delegação nacional. Todavia, na "final" pelo "bronze", a turma das "quinas" perdeu por 2-1 com a Dinamarca. Na meia-final, os lusitanos foram derrotados por 0-2 com a Hungria.

A equipa feminina, por seu turno, foi 6.ª classificada. As "senhoras" foram derrotadas pelos Países Baixos por 0-2 no encontro de apuramento do 5.º lugar da competição.

CISION

Diário de Leiria

ID: 105861237

23-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 118,03cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21



Seleção de andebol de praia falha acesso à final

POLÓNIA A seleção portuguesa de andebol de praia falhou ontem o acesso à final dos Jogos Europeus da Polónia, ao perder, novamente, pelo mesmo 2-0, com a campeã europeia Hungria, em Tarnów.

Em desafios muito equilibrados os detalhes decidem e foi assim que a formação das quinas cedeu o primeiro set, por 22-20, pois Tiago Costa, o seu habitual melhor marcador, não conseguiu bater o guarda-redes em remate a três segundos do fim.

O segundo parcial foi menos equilibrado, com os pupilos de Paulo Félix a sofrerem, no início, seis pontos consecutivos, não conseguindo reentrar na discussão do resultado, que acabou em 20-14.

Gabriel Conceição, o melhor jogador do recente europeu da Nazaré, Simão Santos e José Silva foram os marcadores de serviço, todos com oito pontos, enquanto nos magiares voltou a destacar-se Atilla Kun, com 15. No desafio de estreia destes Jogos Europeus, em Tarnów, a 85 quilómetros de Cracóvia, a Hungria já tinha sido mais forte, tendo-se imposto pelo mesmo 2-0, designadamente por 26-16 e 18-16.

Já a seleção portuguesa feminina de andebol de praia foi ontem sexta no torneio dos Jogos Europeus ao perder com os Países Baixos por 2-0, no jogo pelo quinto posto. As neerlandesas superiorizaram-se por 21-12 no primeiro set e por 19-18 no segundo.

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 256,36cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22

23-06-2023

ID: 105859979





OPINIÃO | CARLOS DIAS

Cartão Branco

A maioria das pessoas não percebe porque é que os árbitros mostram, em determinadas situações, um cartão de cor branca. Esta amostragem do cartão enquadra-se numa estratégia nacional de promoção dos valores e da ética no Desporto, e é apresentado quando um elemento apresenta uma atitude em que se expressa, de forma significativa, esses valores, em contexto desportivo. Na verdade, o Cartão Branco resulta de uma parceria entre o PNED-Plano Nacional de Ética no Desporto, do Instituto Português do Desporto e Juventude, a Confederação das Associações de Juízes e Árbitros de Portugal e o Desporto Escolar. O Cartão Branco é, pois, um recurso que deverá enaltecer condutas eticamente corretas, praticadas por atletas, treinadores, dirigentes, público e outros agentes desportivos.

Num país normalizado, nada disto seria necessário, contudo pelas atitudes que grassam por esses campos fora, muito tem que ser feito e a sensibilização dos diversos agentes é um aspeto fundamental, para se criarem ambientes positivos para o Desporto, em geral.

O Cartão Branco deve ser mostrado, habitualmente sob responsabilidade dos árbitros, sempre que seja observado um comportamento merecedor, porém parece-me que cada vez está mais banalizado, os critérios cada vez mais largos e insípidos. E desta forma não se educa, não se valoriza e credibiliza o processo.

Durante muitos anos, no campo, quando existia um Fisioterapeuta/massagista disponível numa das equipas e alguém se lesionava, fosse na sua equipa ou no adversário, logo esse mesmo elemento entrava em jogo e assistia o atleta. Hoje, continuam a fazer isso, e quando acontece recebem Cartão Branco. Mas isso não é uma responsabilidade moral e ética obrigatória de um profissional? Sendo uma "obrigação" não tem sentido mostrar Cartão Branco. De todas as vezes que no Desporto Escolar mostramos Cartão Branco foram sempre situações em que realmente aconteceram momentos de elevado valor ético e de Fair-Play.

O Fair-Play não é uma treta! Merece a nossa atenção e valorização. Ainda há bem pouco tempo, na Final da Liga dos Campeões de Andebol, ao minuto 48, quando um jornalista polaco sucumbiu a um ataque cardíaco, nesse mesmo instante, o treinador (Bennet Wiegert), da equipa do Magdeburgo, que estava a perder por 22-20, propôs o término do encontro e perdia assim a final, dizendo "porque há coisas mais importantes que o Desporto!". O outro treinador replicou, "Não quero ganhar assim, não há vencedores, há dois finalistas!". Isto não é só coragem! Não é só Fair-Play! É dignidade! Porque a vida tem muito mais valor que um "simples" encontro de andebol! Mas os dois treinadores engrandeceram-no! Porque os resultados, só por si, não representam NADA! O jogo acabou por continuar e este treinador/equipa (Magdeburgo) ganhou, no prolongamento, a final.

CISION

diarioinsular

23-06-2023

ID: 105861013

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 504,95cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18



FESTA DO ANDEBOL – TORNEIO NACIONAL DE SELEÇÕES 2023

Seleção dos Açores termina no 12.º lugar

AGRADÁVEL. Equipa que defendeu as cores das ilhas de bruma deixou imagem muito agradável em terras algarvias. Momento de preparação importante.

No âmbito da preparação dos Jogos Desportivos das Ilhas 2024, a Seleção Açores de Sub14 Masculino participou, entre 15 e 18 do corrente mês de junho, na cidade de Lagoa, no Algarve, na designada Festa do Andebol – Torneio Nacional de Seleções.

A representação das ilhas de bruma alcançou o 12.º lugar da classificação geral, como consequência direta dos resultados que passamos a indicar:

1.ª Fase – Zona 2: Açores, Algarve e Aveiro. 1.ª Jornada, Açores 34 – Aveiro 26; 2.ª jornada, Algarve 33 – Açores 20.

Os adversários dos restantes compromissos dependeram do ordenamento da referida zona: 1.ª jornada, AA Algarve/Beja 16 – Açores 30; 2.ª jornada, Açores 19 – AA Viseu/Guarda 26; 3.ª jornada, AA Setúbal 20 – Açores 25.

A equipa açoriana comportou os atletas que se seguem (nome, posição e clube):

Erick Alves, guarda-redes, GD Biscoitos. Tiago Costa, guarda-redes, SC Horta. Bernardo Soares, guarda-redes, CD "Os Marienses". Gerson Resendes, 1.ª linha, CD "Os Marienses". Francisco Escobar, 1.ª linha, SC Horta.

Rodrigo Lopes, 2.ª linha, SC Horta. Tomás Monteiro, 2.ª linha, SC Horta. Estevão Pereira, 1.ª linha, CD Rabo de Peixe. Gustavo Godinho, pivot, GD Biscoitos. Rodrigo Costa, 2.ª linha, SC Horta.

João Maria Costa, 1.ª e 2.ª linha, CD "Os Marienses". Afonso Silveira, 2.ª linha, SC Horta. Gui Hutschenreuter, 2.ª linha, SC Horta. Francisco Costa, 1.ª linha, CD "Os Marienses".



AÇORES. Seleção Regional prepara Jogos Desportivos das Ilhas 2024

Sublinhe-se que Rui Santos, antigo diretor regional do Desporto e nome sobremaneira ligado à modalidade, é o selecionador, cabendo a Henrique Oliveira desempenhar as funções de adjunto.

Em jeito de conclusão, podemos dizer que o acontecimento foi um importante momento no plano de preparação da jovem seleção regional, a qual, em boa verdade, integra jovens bastante promissores.

FORMAÇÃO

Por outro lado, no que concerne à área de jurisdição da Associação de Andebol da Ilha Terceira, está aberto até amanhã, sábado, o período de pré-inscrições para o Curso de Treinador – Grau 1. Os interessados podem utilizar o endereço eletrónico aanditer@gmail.com ou os telemóveis 963 218 389/966 302 565.

Entretanto, recorde-se que a ilha Terceira é palco, entre 13 e 16 de julho, do II Encontro Açoriano de Mini Andebol. Em perspetiva, mais uma fantástica jornada de promoção da modalidade, sobretudo junto dos mais novos.



AGENDA

ANDEBOL

Campeonato do Mundo de sub-21, na Alemanha e na Grécia - Ronda Preliminar - Grupo C, em Hanover: Kuwait - Costa Rica, 14h30; Portugal - Brasil, 19h15.

Torneio 4 Nações, de preparação para o Europeu, com a participação da seleção portuguesa feminina sub-19, em Meudon-la-Forêt, França: Portugal - Alemanha, 17h30; Espanha - França, 20h00.

AUTOMOBILISMO

Rali Safari do Quénia - 7.ª Prova do Mundial de Ralis (WRC), até 25.

BADMINTON

Campeonatos Europeus de clubes, com a participação do CDR Prazeres, em Oviedo, Espanha, a decorrer até dia 23.

BASQUETEBOL

3x3 Womens' Series - Etapa de Orleans (França), com a participação da seleção portuguesa feminina - Pool D: Portugal - Espanha, 14h15; Países Baixos - Portugal, 17h45.

Torneio Internacional de Barcelos, com a participação da seleção portuguesa feminina sub-18: Espanha - República Checa, 19h00; Portugal - Polónia, 21:00.

CICLISMO

Campeonato Nacional de ciclismo de estrada, em Mogadouro - Contrarrelógios individuais, com partida na Avenida Regimento dos Comandos: paraciclistas, femininos (sub-23, elite e masters) e masculinos de sub-23, 21,5 km, às 11h00 - Elite masculina, 33,6 km, às 13h00.

POLO AQUÁTICO

Seleção Nacional Feminina - Fase de qualificação do Europeu -. Grupo D, em Rio Maior: Portugal - Finlândia, 18h00; Alemanha - Grã-Bretanha, 19h30.

SURF

Liga, Allianz Ribeira Grande Pro, 4.ª etapa, na praia do Monte Verde, Ribeira Grande.

VOLEIBOL DE PRAIA

Campeonato Nacional - 1.ª Etapa, na Praia Internacional, junto ao Edifício Transparente, no Porto.

CISION

ID: 105859614

O JOGO

23-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 9,77 x 24,31 cm²
Corte: 1 de 1



A triste lotaria do andebol de praia

Portugal voltou a perder o bronze para a Dinamarca, no último remate do desempate

●●● Paulo Félix fez apostas arriscadas, descansando jogadores para os grandes momentos, a equipa respondeu sempre à altura, mas o último remate português na estreia do andebol de praia em Jogos Europeus, embora indefensável, só fez abanar a barra da baliza da Dinamarca. A Seleção Nacional, que dominara o primeiro set na discussão da medalha de bronze (20-10), e teve um momento de desconcentração no segundo, com duas faltas atacantes seguidas que encaminharam o resultado para o 18-23 final, tombou de forma inglória mesmo a fechar o "shootout" (6-8), os contra-ataques que na praia funcionam como penáltis, em nome do espetáculo.

"O andebol de praia é isto. A Dinamarca ajustou algumas coisas e fomos infelizes na finalização. O 'shootout' estava preparado e sabíamos como os rematadores e guarda-redes faziam, mas é parte do jogo", relatou o técnico nacional, que já no recente Europeu, realizado na Nazaré, levara a equipa ao quarto lugar, perdendo o bronze para a mesma Dinamarca. Desta vez, Portugal até falhou o primeiro contra-ataque, com o guardião nórdico a defender o remate de Tomás Van-Zeller – também ele guarda-redes –, que se redimiu pouco depois, ao obrigar o adversário a atirar para fora. José Silva fechou a série e teve a bola azarada que custou a medalha.

"Estamos agora nos oito melhores da Europa e há anos estávamos claramente abaixo", conta Félix, analisando os pontos positivos de uma presença que revelou vários jogadores de elevado nível, como Gabriel Conceição, Tiago Costa e o melhor marcador de ontem, Rafael Paulo (sete golos, a valerem 12 pontos). A Espanha venceu os Jogos Europeus, com 2-1 à Hungria na final.



FRANCISCO PARAÍSO / FPF

Simão Santos prepara-se para rematar

CISION

ID: 105859577

O JOGO

23-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,82 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Opinião

Carlos Flórido

Convite para o andebol de praia

A primeira vez que vi andebol de praia entusiasmei-me. É uma disciplina feita para o espetáculo, que impressiona pelas piruetas (conhecidas como "360") e os golos em aéreas. Tal como no voleibol ou no futebol, a intenção é transformar o desporto numa festa, tendo todas essas variantes origens nos jogos entre atletas amigos que encontraram uma forma de se divertir competindo durante os meses de férias.

Como as regras foram criadas para dar prazer a quem joga, ao andebol de praia só faltam as "roscas", aquelas bolas com efeito que geram os golos mais bonitos em pavilhão, mas que na areia

> **Lembro-me de ver Alfredo Quintana a apurar na praia os seus famosos golos de baliza a baliza**

não resultam. Vi os primeiros jogos no Porto, ao lado do Edifício Transparente, e tendo aquilo que faltou na Polónia, um público numeroso e entusiasta, que grita e aplaude os melhores golos. Também vi por lá, e isso gera-me alguma nostalgia, um sorridente Alfredo Quintana, que, ao que se dizia, insistia em jogar na praia mesmo não sendo do inteiro agrado do FC Porto. Quando mudaram as regras no pavilhão, permitindo ao malogrado guarda-redes fazer golos de baliza a baliza, o clube terá ficado agradado por ele ter apurado essa valência na praia. Sim, porque os jogadores evoluem tecnicamente enquanto se divertem.

O andebol de praia irá um dia ser olímpico, deu nos Jogos Europeus mais um passo nesse sentido e foi interessante verificar que Portugal é competitivo, está a próximo das medalhas e consegue fazê-lo com jogadores que no pavilhão poucos conhecem. Ou seja, temos uma margem de evolução enorme.

CISION

ID: 105859507

O JOGO

23-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 23,68 x 25,13 cm²
Corte: 1 de 1



JOGOS EUROPEUS Portugal festejou um bronze e acumulou vários azares no primeiro dia com medalhas. Atletismo teve baixa pesada

COM BOLAS NA BARRA E SEM PICHARDO

ANDEBOL DE PRAIA ESTEVE PERTO DE UM PÓDIO HISTÓRICO, MAS A ÚLTIMA BOLA DO DESEMPATE COM A DINAMARCA BATEU NO FERRO



Enviado especial em Cracóvia (Polónia)



●●●
Textos **CARLOS FLÓRIDO**

A Federação Portuguesa de Atletismo só ontem confirmou que, além de Patrícia Mamona, também o campeão olímpico de triplo salto estava lesionado. Manutenção na I Divisão será luta árdua.

Só ontem a Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) revelou que Pedro Pichardo não estava entre os 43 atletas que viajaram para Chorzow, a cidade polaca, a mais de 80 quilómetros de Cracóvia, onde a modalidade vai ter uma competição por equipas, atribuindo as medalhas individuais dos Jogos Europeus em todas as disciplinas. A essa má notícia seguiu-se o triste desfecho do K2 500 da canoagem, com João Ribeiro e Messias Baptista a perderem o pódio em que apostavam por 15 milésimas de segundo, e o dia fechou com uma bola na barra, no último dos "penáltis", que tirou o bronze à equipa masculina de andebol de praia. Um pódio no karaté salvou o dia e colocou a equipa nacional na 17.ª posição do medalheiro.

No atletismo, que pode fazer a diferença, Portugal vai lutar para se manter entre os 16 países da Primeira Divisão – as inferiores já se disputaram, ditando as subidas de Hungria, Ucrânia e Lituânia – e o campeão olímpico de triplo salto, que sofre de lombalgia, já estava em dúvida e tinha Tiago Pereira como suplente.

Numa equipa em que também falta Patrícia Mamona, a recuperar de lesão, o triplista do Sporting até estará entre os que podem chegar às medalhas. Hoje, na primeira jornada, Auriol Dongmo é favorita no peso e Liliana Cá (disco), Mariana Machado (5000m), João Coelho (400m) e Arialis Martinez (100m) podem, atendendo à qualidade dos inscritos, lutar pelo pódio. "O grande objetivo é a manutenção, somos dos países mais pequenos, será um feito", admitiu Jorge Vieira, presidente da FPA, sabendo que a equipa tem "pontos débeis nalgumas disciplinas, que nos comprometem a pontuação final".

É exatamente a diferença de qualidade entre os seus atletas que Portugal terá de superar, faltando saber se a entrada de naturalizados como Arialis Martinez fará a diferença. "É uma alegria enorme defender Portugal numa competição destas", diz a velocista do Benfica, que sente os Jogos Europeus como "uma experiência incrível".

CISION

ID: 105859637

O JOGO

23-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 9,67 x 8,74 cm²
Corte: 1 de 1



Sexto lugar soube a muito pouco

●●● Se os homens discutiram as medalhas, a equipa feminina de andebol fechou a prova de Tarnów na sexta posição, depois de bater a Polónia no desempate (2-1) e perder o último jogo com os Países Baixos, por 0-2. Se o primeiro set foi desequilibrado (12-21), o segundo foi perdido no último remate das neerlandesas, que lhes deu o 18-19. "Esperávamos estar entre os três ou quatro melhores, mas o desporto é isto", admitiu Agustín Rodriguez, selecionador nacional feminino, que vinha do quarto lugar no Europeu da Nazaré. "Temos de continuar em frente e preparar os Jogos Mundiais. Errámos aqui para melhorar", completou. A Dinamarca levou o ouro, batendo a Espanha numa final equilibrada e que acabou já de noite, por 2-1 (22-20, 20-21 e 10-8).

CISION

Jornal de Notícias

ID: 105856240

23-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 42
Cores: Preto e Branco
Área: 4,84 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Ana Cruz dá primeira medalha a Portugal

Karateca conquistou o bronze em Cracóvia. Deceção na canoagem



Ana Cruz ficou radiante

JOGOS EUROPEUS Ao segundo dia oficial de provas em Cracóvia, Portugal ganhou a primeira medalha, com o bronze conquistado por Ana Cruz na prova de "kata", variante do karaté.

Na meia-final que decidia se iria lutar pelo ouro, a portuguesa, de 28 anos, somou 42 pontos, insuficientes para superar a atuação da espanhola Paola Lozano, pontuada com 43,4. Como semifinalista derrotada, Ana Cruz garantiu de imediato o lugar mais baixo do pódio.

"Sinto-me nas nuvens. Apesar de ter perdido a meia-final, estive muito bem, no limite das minhas capacidades. É gratificante ter acabado com uma grande performance e ter recebido a medalha do terceiro lugar", afirmou a karateca.

A missão portuguesa ficou perto de mais um pódio, na canoagem, mas o K2 de João Ribeiro e Messias Baptista acabou a prova de 500 metros no quarto lugar, a 15 milésimos do terceiro posto, para desilusão dos dois canoistas. Messias volta hoje a uma final, no K1 200, tal como Francisca Laia, na prova feminina e Hélder Silva, este no C1 200 metros.

No andebol de praia, a seleção masculina perdeu o jogo dos terceiro e quarto lugares, diante da Dinamarca (2-1). No tiro, João Costa foi quinto na competição de pistola de ar comprimido a 10 metros. ● N.A.A.

CISION

ID: 105857661

Público

23-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 39
Cores: Cor
Área: 25,70 x 17,64 cm²
Corte: 1 de 1



Lesão de Pedro Pichardo desfalca Portugal nos Jogos Europeus

Augusto Bernardino

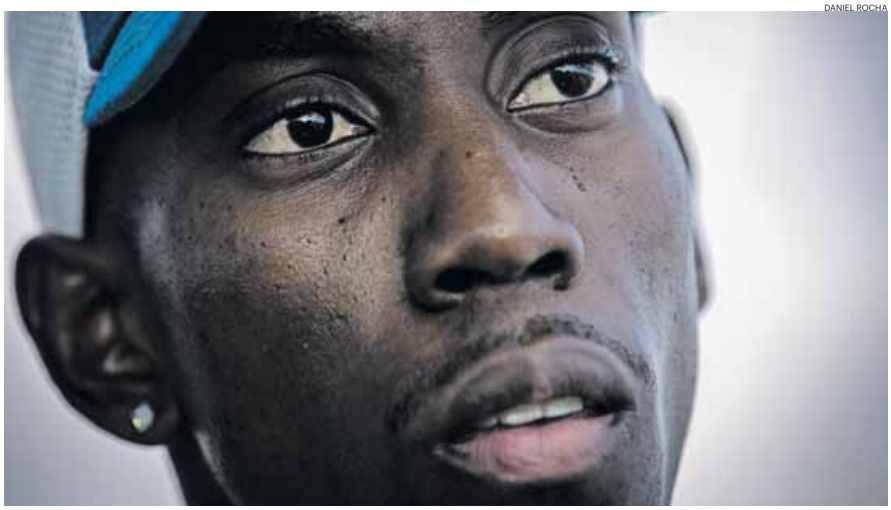
Primeira medalha na Polónia foi de bronze, no karaté. Canoagem falhou o pódio, que fugiu ainda ao andebol de praia

Pedro Pichardo, campeão olímpico, mundial e europeu de triplo salto, não competirá nos Jogos Europeus 2023, na Polónia, não tendo sequer integrado a comitiva portuguesa de atletismo que hoje inicia a participação em Chorzow.

Uma lombalgia impediu Pedro Pichardo de viajar para poder discutir uma medalha, tendo o triplista sido substituído por Tiago Pereira, que esta tarde estará no concurso do triplo salto. Patrícia Mamona estará igualmente ausente, também por lesão, numa altura em que Portugal lutará pela permanência na I divisão, sendo representado por 41 atletas.

Apesar da contrariedade, Portugal conquistou, ontem, a primeira medalha nos Jogos Europeus 2023, na Polónia. Ana Cruz arrecadou o bronze na prova de kata, na disciplina de karaté, apesar de ter perdido o combate das meias-finais. A atleta de 28 anos somou 42 pontos, insuficientes para superar a espanhola Paola Lozano, pontuada com 43.40, sendo que no karaté os semifinalistas derrotados conquistam automaticamente o bronze.

DANIEL ROCHA



Pedro Pichardo, o grande favorito ao ouro no triplo salto, debate-se com uma lombalgia

Na fase de grupos, Ana Cruz superiorizou-se à polaca Anna Kowalska e à checa Veronika Miskova. O primeiro desaire chegou ante a francesa Helvetia Taily. Ainda assim, avançou para as meias-finais, onde não foi além do bronze. "Sinto-me nas nuvens. Apesar de ter perdido a meia-final, estive no limite das minhas capacidades. É gratificante ter acabado com grande performance e recebido a medalha", disse Ana Cruz, no fim da exibição.

Fora das medalhas, o atirador olímpico João Costa foi quinto classificado na final de pistola de ar comprimido a 10 metros. Cinco vezes olímpico e totalista em Jogos Europeus, João Costa surgiu entre os oito melhores que disputaram o "ranking *match*", após qualificar-se com 578 pontos contra 577 de vários adversários (empatados em nono). Na mesma distância e arma, Joana Castelão foi 30.ª classificada, com 562 pontos, a 13 do último lugar de apuramento para o "ranking *match*". A dupla disputará a prova mista a 10 metros, enquanto Castelão compete ainda na prova de pistola a 25 metros.

Já os canoístas João Ribeiro e Messias Baptista assumiram a "frustração" por terem falhado o pódio em K2 500m, enquanto o K4 500m feminino acredita na "margem de progressão" até ao Mundial. Ribeiro e Baptista ficaram a 15 milésimos de segundo do bronze e a 45 da prata da dupla alemã, que tinham batido rumo à final directa. "A sensação é de frustração total. O quarto é o pior lugar. Merecíamos a medalha", disse Messias Baptista.

Também a selecção masculina de andebol de praia falhou o bronze ao ser derrotada pela Dinamarca, por 2-1. Os lusos repetiram o quarto lugar do Europeu da Nazaré, vencendo o primeiro *set* por 20-10 e perdendo o segundo (23-18). No "*shootout*", os nórdicos voltaram a triunfar (8-6). Já a selecção feminina foi sexta, perdendo com os Países Baixos, por 2-0. As neerlandesas superiorizaram-se por 21-12 no primeiro *set* e por 19-18 no segundo. **com Lusa**

CISION

Record

ID: 105858420

23-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 5,11 x 15,31 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Duelo ibérico agora em sub-21

Portugal vai voltar a repetir no Mundial sub-21 a final do Europeu sub-20 com a Espanha, pois as seleções vão-se encontrar na Main Round 2 da prova que decorre na Alemanha e Grécia. A Seleção, que hoje (19h15) tenta em Hannover garantir o 1º lugar do Grupo C frente ao Brasil, vai cruzar na fase seguinte com os apurados do Grupo D, designadamente 'nuestros hermanos' e as Ilhas Faroé. A.R.

MUNDIAL SUB-21 GRUPO C*

1.ª jornada (terça-feira)

PORTUGAL	35-21	KUWAIT
BRASIL	38-17	COSTA RICA

2.ª jornada (quarta-feira)

COSTA RICA	21-52	PORTUGAL
BRASIL	29-20	KUWAIT

3.ª jornada (hoje)

KUWAIT	14h30	COSTA RICA
PORTUGAL	19h15	BRASIL

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º PORTUGAL	4	2	2	0	0	87-42
2º BRASIL	4	2	2	0	0	67-37
3º KUWAIT	0	2	0	0	2	41-64
4º COSTA RICA	0	2	0	0	2	38-90

*Apura dois primeiros para Main Round

CISION

Record

ID: 105858372

23-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 15,81 x 25,52 cm²
Corte: 1 de 1



JOGOS EUROPEUS

DIA QUE SOUBE A POUCO

Ana Cruz, no karaté, ganha primeira medalha lusa; canoagem e andebol de praia à beira dos pódios





FELIZ. Ana Cruz brilhou ao atingir as meias-finais no kata que valeu a medalha de bronze

ADELINO MEIRELES & FRANCISCO PARAÍSO / COP

ALEXANDRE REIS

A jornada de ontem foi agridoce para Portugal nos Jogos Europeus de Cracóvia, Polónia. A karateca Ana Cruz conquistou a primeira medalha (bronze no kata) para Portugal, mas a canoagem tinha esperanças na final do K2 500 m, com João Ribeiro e Messias Baptista, só que a dupla foi 4ª, como a Seleção masculina do andebol de praia.

Ana Cruz, de 28 anos, não defraudou, repetindo o bronze de Patrícia Esparteiro em Minsk'2019. Na meia-final, a portuguesa teve o seu melhor desempenho (42 pontos), mas a espanhola Paola García fez melhor (43.40). "É muito bom, gratificante todo o esforço diário. Sinto-me nas nuvens. Apesar de ter perdido a meia-final, estive muito bem, no limite das minhas capacidades. É gratificante ter acabado com grande performance e ter recebido a medalha", disse Ana Cruz.

"ESTIVE MUITO BEM, NO LIMITE DAS MINHAS CAPACIDADES. É GRATIFICANTE A MEDALHA", CONSIDEROU ANA CRUZ

Na canoagem, a dupla João Ribeiro e Messias Baptista ficou a frustrantes 15 milésimos do bronze e a 45 da prata. Nas outras duas finais, Francisca Laia, Joana Vasconcelos, Teresa Portela e Maria Rei foram 7ªs no K4 500, enquanto Inês Penetra e Beatriz Fernandes foram 8ªs (C2 500).

Quanto à Seleção de andebol de praia, perdeu (0-2) nas meias-finais com a Hungria e voltou a ceder (1-2) na luta pelo bronze com a Dinamarca no shoot out (6-8), depois de vencer o 1º set (20-10) e perder o 2º (18-23). A Seleção feminina não foi além do 6º posto: perdeu com a Holanda o 1º set (12-21) e o 2º no golo de ouro (18-19).

Frustração total no K2 500 metros

O canoísta João Ribeiro ficou triste por a dupla do K2 500 ter falhado o bronze: "Trabalhámos muito para as medalhas. Queríamos muito um grande resultado. Infelizmente, passei mal a noite, constipado, doente, mas não quero desculpas. Merecíamos mais, demos tudo o que tínhamos." Messias Baptista nem queria acreditar: "A sensação é de frustração total. O 4.º lugar é o pior de todos. Ainda por cima tão perto do 3.º e do 2.º. Merecíamos a medalha. Trabalhámos muito. O desporto é assim. Temos de nos levantar disto para no Mundial atacarmos com mais força."

Andebol Formação | Faialenses terminam em 12.º na Festa do Andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	23/06/2023
Meio:	Tribuna das Ilhas Online	Autores:	André Goulart

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=cbb1d390

Sete atletas do Sporting Club da Horta (SCH) tomaram parte da seleção da União das Associações de Andebol dos Açores (UAAA).

[Additional Text]:
Foto selecao Acores
blank

André Goulart